

O USO DA SEMAGLUTIDA NA OBESIDADE POR ADULTOS

Milena Cristina Silva Gomes, Tamires Renata Scudilio, Fábio Henrique M. Micheloto, e-mail: mileena_cristina@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A obesidade tem um impacto negativo em muitos aspectos da qualidade de vida relacionada à saúde. A obesidade tornou-se um importante problema de saúde pública em todo o mundo, e sua caracterização como uma doença crônica por muitas das principais instituições de saúde reflete o impacto de uma condição multifatorial complexa com muitas contribuições genéticas, fisiológicas, comportamentais e culturais. As complicações da obesidade abrangem uma série de distúrbios, incluindo complicações metabólicas (diabetes, hipertensão e esteato-hepatite não alcoólica), mecânicas (apneia obstrutiva do sono e problemas ortopédicos) e complicações de saúde mental (ansiedade e depressão), bem como outras, como doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer – que incluem algumas das causas mais comuns de morbidade e mortalidade no mundo. A perda de peso sustentada de 5% a 15% é recomendada para melhorar muitas condições associadas ao sobrepeso/obesidade, com farmacoterapia adjuvante recomendada para ajudar a atingir esse objetivo. Com a perda de peso, alterações biológicas compensatórias são ativadas que impedem a manutenção da perda de peso a longo prazo. A estabilidade do peso a longo prazo é desafiadora e o reganho de peso é comum. A farmacoterapia da obesidade em longo prazo pode ser necessária para a manutenção do peso, pois a interrupção do tratamento farmacológico é frequentemente seguida de recuperação do peso, mesmo com intervenção continuada no estilo de vida. A semaglutida é um análogo do peptídeo-1 semelhante ao glucagon que induz a perda de peso diminuindo o apetite, melhorando assim o controle da alimentação e reduzindo a ingestão de energia. Esses agentes são baseados no hormônio incretina derivado do intestino GLP-1, que é um potente estimulador de insulina, enquanto suprime a secreção de glucagon. Este novo fármaco foi desenvolvido com base na grande área de pesquisa por trás do desenvolvimento da liraglutida. Em comparação com a liraglutida, que é administrada uma vez ao dia, a semaglutida tem uma meia-vida ainda mais longa, permitindo a administração uma vez por semana. **Objetivo:** O trabalho tem o objetivo de investigar se a administração de semaglutida pode reduzir o peso corporal de indivíduos obesos não diabéticos e adultos. **Método:** Realizada uma Revisão bibliográfica através de estudos clínicos randomizados duplo cegos publicados em revistas indexadas e periódicos nas bases de dados Pubmed, Medline e Bireme. Serão utilizados os descritores semaglutide e obesity. Não será utilizado

nenhum lastro temporal. **Resultados e discussão:** Em cima dos estudos realizados foi possível concluir que houve uma diferença significativa nos pacientes com sobrepeso ou obesidade tratados com semaglutida em relação aos pacientes tratados com placebo. Os grupos tratados com semaglutida teve maior porcentagem de perda de peso, levando a bons resultados, enquanto os grupos que utilizaram placebo apresentaram um resultado bem abaixo. **Considerações Finais:** A semaglutida age diminuindo apetite melhorando assim o controle da alimentação e reduzindo a ingestão de energia, podendo assim ser utilizada como terapia para tratamento de obesidade. Contudo, considerações sobre custo, acesso e efeitos colaterais devem ser cuidadosamente ponderadas na decisão de implementar a semaglutida como parte de um plano de tratamento para adultos obesos.

PALAVRAS-CHAVE: OBESIDADE. SEMAGLUTIDA. PERDA DE PESO.